

IN MEMORIAM

Margarida Dobler Komma (1915-1995)

Margarida Dobler Komma, filha de Johan Dobler e Whelmine Dobler, nasceu em München-Alemanha e fixou residência em Goiás aos sete anos de idade.

Farmacêutica, formada pela Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade Federal de Goiás, realizou estágios na Universidade de São Paulo, Instituto Butantã e laboratórios de Saúde Pública do Estado de Goiás.

Participou da equipe que, na década de sessenta, criou o Instituto de Microbiologia e Parasitologia - hoje Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás.

Graças ao pioneirismo da Prof.^a Margarida, e condições institucionais decorrentes da criação da Universidade/Instituto, iniciou-se, naquela época, o estudo da Parasitologia em Goiás.

Durante todo o período de sua atuação, a Prof.^a Margarida prestou contribuições importantes na produção de material básico em Parasitologia. Implantou várias linhas de pesquisa, destacando-se entre essas "Trematódeos digenéticos do Estado de Goiás". Nessa linha de trabalho fez observações importantes sobre a epidemiologia da esquistossomose mansônica na região.

Dotada de juízo crítico e capacidade de liderança, exerceu a chefia do Departamento de Parasitologia por 20 anos. Por diversas vezes foi vice-diretora do Instituto. Assumindo encargos didáticos e administrativos, sempre estimulou a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo do Departamento.

Com o mesmo rigor representou a Sociedade Brasileira de Parasitologia em Goiás. Nesta condição, promoveu discussões, debates científicos e incentivou a realização do XIV Congresso dessa Sociedade em Goiânia. Infelizmente, seu óbito a 4 de março de 1995 impediu que fosse homenageada como "Presidente de Honra" daquele evento.

Com muita justeza, em 1990, recebeu o título de Professora Emérita pela Universidade Federal de Goiás.

Margarida Dobler Komma foi mais que uma professora. Foi uma líder. Severa, disciplinada e sensível era admirada por todos que faziam parte do seu convívio.

A tenacidade e o rigor científico da Prof.^a Margarida forjaram os caminhos trilhados por muitos pesquisadores goianos. Órfãos e saudosos, estes parasitologistas cultivam o legado de sua mestra: o desejo de construir.

Dulcinéa Maria Barbosa Campos